

O TRIUNFO MOMENTÂNEO DOS INIMIGOS DE CRISTO

Poderá alguém pensar que isto é o triunfo de Nossa Senhora?

Este artigo é um excerto de uma alocução proferida por John Vennari na nossa Conferência *Só o Papa Pode Salvar Washington*, de 22 a 24 de Setembro de 2015

por John Vennari

É assombroso que muitos Católicos – incluindo aqueles que representam vários Apostolados de Fátima – passem a ideia de que a consagração do mundo de 1984, de João Paulo II, cumpriu o pedido de Nossa Senhora de Fátima de que fosse consagrada a Rússia, embora a “Rússia” não fosse mencionada nem participassem os Bispos do Mundo.

Ainda mais assombroso é que muitos Católicos tenham vindo a perder tão absolutamente o sentido da Fé que não se dêem conta de que vivemos num tempo que de modo algum se assemelha ao triunfo do Imaculado Coração de Maria. Pelo contrário, vivemos num tempo que manifesta o triunfo momentâneo dos inimigos de Cristo.

Demos uma olhadela aos planos para a descristianização da sociedade, enunciados pela Maçonaria no séc. XIX, e pelo Comunismo, tanto nos anos 50 do séc. XX como novamente uma vez mais no começo dos anos 90, com os Comunistas dos Estados Unidos. É claro que o plano de Satanás está agora em plena ascensão.

“Espalhem a prática do vício entre o povo...”

Na sua encíclica de 1884 contra a Maçonaria, *Humanum Genus*, o Papa Leão XIII lançou o aviso de que as Sociedades Secretas procuram corromper a Moral na sociedade, porque o homem que está moralmente debilitado cairá mais facilmente sob a influência dos seus princípios ímpios.

Depois de se referir a peças de teatro, jornais e revistas que “estão feitas sem moderação nem vergonha alguma” (e que hoje nos pareceriam insípidas), o Papa Leão XIII avisava: “Porque como não há ninguém mais escravo das habilidosas manobras dos homens astutos como os indivíduos que têm o ânimo enervado e quebrantado pela tirania das paixões, há na seita da Maçonaria quem tenha já dito e proposto publicamente que há-de procurar, seguindo uma estratégia, *sobressaturar as multidões com uma liberdade infinita em matéria de vícios*; e que, uma vez conseguido este objetivo, tê-las-iam sujeitas ao seu arbítrio para acometer qualquer empresa.”¹

O infame documento do século XIX *A Instrução Permanente da Alta Vendita*² também fala do seu plano de espalhar a imoralidade, especialmente pela corrupção das mulheres. “Para destruir o Catolicismo, é necessário começar por suprimir as mulheres... *mas como não podemos suprimi-las, vamos corrompê-las.*”³

A *Alta Vendita* disse mais ainda: “Tertuliano tinha razão ao dizer que o sangue dos mártires é a semente dos Cristãos. Por isso, não os martirizemos, *antes popularizemos o vício entre o povo. Vamos fazê-los impregnar-se de vício pelos cinco sentidos; bebê-lo até se encharcarem com ele...* Se tornarmos os corações viciosos, já não teremos mais Católicos... *É a corrupção do povo que nós empreendemos.*”⁴

O objetivo do Comunismo é subverter-nos

Vemos que o Comunismo anunciou objetivos semelhantes. Em 1958, W. Cleon Skousen, antigo agente do FBI, documentou 45 objetivos comunistas para subverter os Estados Unidos a partir de dentro. Foram pormenorizados no seu livro *The Naked Communist* (O Comunista Nu)

Vejam-se cinco desses objetivos:

- **Objetivo 24:** Eliminar todas as leis restritivas da obscenidade, denominando-as “censura” e violação da liberdade de expressão;
- **Objetivo 25:** Acabar com os padrões culturais da Moral, promovendo a pornografia e a obscenidade em livros, revistas, filmes, rádio e TV;
- **Objetivo 16:** Apresentar a homossexualidade, a degeneração e a promiscuidade como “normais, naturais, saudáveis”;
- **Objetivo 27:** Infiltrar-se nas igrejas e substituir a religião revelada pela religião “social”. Pôr em dúvida a Bíblia...;
- **Objetivo 40:** Diminuir o prestígio da família como instituição. Encorajar a promiscuidade e o divórcio fácil.

Cada um destes objetivos, pormenorizados pelo Sr. Skousen e considerados impensáveis nos Estados Unidos de 1958, não só se vieram a realizar nos Estados Unidos como também são componentes principais da atual cultura popular, tal como é exportada por Hollywood, pelo rock and roll, pela MTV, pela Internet, e por outros inumeráveis meios de comunicação.⁵

Ora, levando isto ao presente: vemos as forças do naturalismo organizado, a força do secularismo, e sim, até as forças do espírito comunista operando na nossa nação até hoje.

1992: O Partido Comunista USA

Há um documentário fascinante que foi emitido há poucos anos chamado *Grinding America Down* (Pulverizando a América) feito por Curtis Brown, antigo representante de Idaho, da Câmara de Representantes.

No começo do documentário, Curtis Brown conta a história do que lhe aconteceu enquanto era um estudante licenciado em 1992, quando um conhecido escritor lhe pediu para assistir, num fim de semana, a uma reunião do Partido Comunista USA. A reunião realizava-se na Universidade de Berkeley. Foi ali que Brown foi testemunha de como os Comunistas propunham uma estratégia para aumentar a subversão da América a partir do seu interior.

- **Diminuir o prestígio da família** – os Comunistas apresentaram como urgente o fomento da coabitação (a convivência de pares fora do casamento) e do Movimento Feminista;
- **Destruir a nossa cultura e religião** – os Comunistas encorajaram o fomento da homossexualidade;
- **“Destruir o comércio”** – Relata o Sr. Brown que os Comunistas disseram em 1992: “queremos apoiar o movimento ambiental, porque o vemos como o único veículo capaz de criar uma grande quantidade de regulamentos e de formalidades burocráticas para desanimar o crescimento do comércio.”

O Sr. Brown disse ainda que, enquanto estava nessa reunião de 1992, pensou de si para si: *este plano é tão radical que possivelmente não terei de me preocupar com ele ao longo de toda a minha vida*. No entanto, por volta de 2006 e lembrando-se da reunião de 1992, todo ele se admirou ao dar-se conta de que cada um dos objetivos dos Comunistas discutidos naquela reunião se tinham afinal realizado nos Estados Unidos.

No mesmo documentário, Jim Simpson, antigo Conselheiro Económico do Gabinete da Casa Branca, assinalou: “Patrick Moore, que era cofundador do Greenpeace e um ecologista dedicado, saiu do Greenpeace quando se deu conta de que os esquerdistas radicais se tinham apoderado dele com a intenção de aproveitarem o movimento do meio ambiente como veículo para destruírem o capitalismo.”

É por isso que muitos ecologistas foram designados ‘melancias’: verdes por fora, vermelhos por dentro.

Não surpreende que Barack Obama fomente o mais possível tanto o programa ecologista como a homossexualidade e o feminismo.

Ainda mais inquietante, no entanto, é o facto de certos membros do Vaticano de hoje, no seu esforço modernista para alegadamente “dialogarem” com o mundo, darem a aparência de perfilhar as mesmas perversidades fomentadas pelos inimigos de Cristo.

Por incrível que pareça, tanto os documentos emanados do Sínodo de 2014 como os documentos preparatórios do Sínodo de 2015 dizem que devemos procurar os ‘elementos positivos’ da coabitação.⁶ O documento provisório do Sínodo de 2014 já falava dos ‘aspectos positivos’ da homossexualidade.⁷ Vemos Cardeais que falam dos alegados ‘aspectos positivos’ das relações homossexuais ‘estáveis’.⁸ Os mesmos homens que fizeram estas propostas escandalosas continuam a ter influência e poder no Sínodo de 2015 agora em curso.

E, infelizmente, o impulso para a ecologia no atual pontificado não só reflete o plano idealizado pelos inimigos de Cristo e da Civilização Cristã, como nada tem a ver com a categoria e os deveres do cargo pontifício. O que temos neste caso é a religião ao serviço do homem e não de Deus, a religião ao serviço da ecologia. Trata-se de uma desorientação centrada no homem, causada por um sentimentalismo temerário e pelo espírito do Modernismo.

Vivemos num mundo agora dominado pelo espírito do Anticristo, tal como o idealizaram claramente os planos da Maçonaria e do Comunismo agora descobertos. Tornámo-nos acostumados a este nível de corrupção sem precedentes e, no entanto, muitos Católicos acreditam que a Consagração de 1984 cumpriu com as exigências de Nossa Senhora, e que estamos agora, de um modo ou de outro, a experienciar o começo do Triunfo do Imaculado Coração de Maria. Isto é um absurdo e demonstra bem que muitos de nós nos tornámos surdos à melodia da Verdade Católica.

A Consagração de Portugal e da Rússia

Para nos ajudar a manter o equilíbrio, lembremo-nos da conversão milagrosa de Portugal, que aconteceu depois de os Bispos portugueses consagrarem Portugal ao Imaculado Coração de Maria em 1931 (e novamente em 1938). A um Portugal que estivera sujeito à perseguição anticlerical das forças maçónicas, foi-lhe concedida – em resultado da Consagração específica dos Bispos daquela nação – a graça de um milagre de triplo benefício:

- 1) **Um Magnífico Renascimento Católico**, uma grande restauração da vida Católica;
- 2) **O Milagre da Reforma Social** segundo o ensinamento social Católico Tradicional, baseado no Reinado Social de Cristo e não no insípido “diálogo com o mundo.”
- 3) **O Milagre da Paz**: Portugal foi salvo dos horrores da Guerra Civil Espanhola que arrasava o país vizinho; depois, Portugal foi ainda salvo da devastação da Segunda Grande Guerra.⁹

Este milagre de triplo benefício dá-nos o modelo para podermos avaliar se a Consagração da Rússia já foi devidamente realizada ou não. Como anteriormente assinalai, não vemos a estrutura do que aconteceu em Portugal em qualquer outro lugar da terra. Pelo

contrário, vemos hoje o cumprimento do plano da serpente, tal como se manifestou nos escritos do Comunismo e da Maçonaria.

Apesar disso, é este milagre de triplo benefício semelhante ao que aconteceu em Portugal que veremos em todo o Mundo. Afirmou-o o eminente Patriarca de Lisboa, o Cardeal Cerejeira, que disse em 1942 que o que aconteceu em Portugal nos anos 30 e 40 é uma amostra – uma vista antecipada – do que Nossa Senhora tem preparado para o mundo inteiro, quando a Rússia for consagrada ao Imaculado Coração de Maria.

“O que aconteceu em Portugal proclama o milagre” – disse o Cardeal Cerejeira – “*e pressagia o que o Imaculado Coração de Maria tem preparado para o Mundo inteiro.*”¹⁰

Finalmente, lembramos mais uma vez que a promessa de Nossa Senhora de Fátima é a conversão da Rússia à Fé Católica, e não apenas uma conversão política. Esta conversão ainda não aconteceu, e é por isso que sabemos que a Consagração ainda não foi efetuada devidamente.

Termino citando, a propósito deste tema, o Padre Joaquín Maria Alonso, provavelmente o mais ilustre perito de Fátima do século XX. O Padre Alonso, que entrevistara muitas vezes a Irmã Lúcia, escreveu em 1976: “poderíamos dizer que Lúcia pensou sempre que a ‘conversão’ da Rússia não se entende só como um regresso dos povos da Rússia à religião cristã-ortodoxa, rejeitando o ateísmo marxista e ateu dos Sovietes, *antes se refere pura e simplesmente à conversão total e integral da Rússia à única e verdadeira Igreja, a Igreja Católica Romana.*”¹¹

NOTAS:

1. *Humanum Genus*, Parágr. 13. Cf: <http://www.homilia.org/NewAge/humanumGenus.pdf>
2. Os papéis secretos da *Alta Vendita* que chegaram às mãos do Papa Gregório XVI abrangem um período que vai de 1820 a 1846. Foram publicados a pedido do Papa Pio IX por Créteineau-Joly, na sua obra *The Roman Church and Revolution*. Com a breve aprovação de 25 de Fevereiro de 1861 que dirigiu ao autor, o Papa Pio IX garantiu a autenticidade desses documentos, mas não deixou que ninguém revelasse quem eram os verdadeiros membros da *Alta Vendita* implicados nessa correspondência. O texto completo de *A Instrução Permanente da Alta Vendita* encontra-se também no livro de Mons. George E. Dillon, *Grand Orient Freemasonry Unmasked*. Quando mostraram ao Papa Leão XIII um exemplar do livro de Mons. Dillon, ele ficou tão impressionado que ordenou que se fizesse uma tradução em Italiano, que foi impressa às suas próprias custas (para referências, vejam-se as páginas 5 e 33 do opúsculo *The Permanent Instruction of the Alta Vendita: A Masonic Blueprint for the Subversion of the Catholic Church*, John Vennari, TAN Books, 1999.)
3. Citado da página 64 de *Grand Orient Freemasonry Unmasked*, Mons. George E. Dillon, DD (com imprimatur pelo Bispo de Dublin, 1885). Originalmente publicado em Dublin em 1885 (com o título *The War of Antichrist with the Church and Christian Civilization*). Publicado pela segunda vez em 1950 por Briton's Publishing Company, foi-lhe concedido um segundo Imprimatur por E. Morroch Bernard, Vigário Geral, Westmonasterii, a 5 de Setembro de 1950. [ênfase acrescida]

4. Ibid, p. 64 [ênfase acrescida]
5. O mesmo aconteceu com todos os 45 objetivos. Todos eles se têm realizado e se consideram ‘normais’ e ‘habituais’. Para a lista completa dos 45 pontos veja-se *The Naked Communist*, W. Cleon Skousen [publicado em 1958 por Ensign Publishing Co., e recentemente reimpresso por Buccaneer Books, Inc. Cutchogue, NY], pp. 259-262.
6. Veja-se o parágrafo 106 de *Instrumentum Laboris*, documento provisório do Sínodo de 2015 publicado a 23 de junho de 2015, assim como a excelente análise do documento provisório na *Voice of the Family*, p. 10.
7. O relatório provisório de 13 de Outubro de 2014, que escandalizou os Católicos do Mundo inteiro, contém esta citação: “O tema da homossexualidade discutiu-se então, com uma chamada à reflexão séria. Os Padres do Sínodo assinalaram que os homossexuais têm dons e talentos para oferecer à comunidade cristã e que a aproximação pastoral para com eles é um importante desafio educativo.” Isto está muito longe do ensino correto que se encontra até no Novo Catecismo, e que não aparece em lugar algum dos documentos do Sínodo: “As Sagradas Escrituras... apresentam os atos homossexuais como atos de perversão grave (cf. Gén. 19:1-29; Rom. 1:24-27; 1 Cor. 6:9-10; I Tim. 1:10). A tradição declarou sempre que ‘os atos homossexuais são intrinsecamente desordenados.’ São contrários à lei natural. Cerram o ato sexual ao dom da vida. Não procedem da genuína complementaridade sexual. Não se podem aprovar sob circunstância alguma. (*Catecismo da Igreja Católica*, Nº 2357.)
8. “A relação gay estável é melhor que a relação gay ‘temporária’, diz o Cardeal Schönborn”, *Catholic Herald*, 11 de Setembro de 2015.
9. Este assunto explica-se em pormenor na alocução completa, “Our Lady Keeps Her Word”.
10. Cardeal Cerejeira, no Prefácio de *Jacinta* (1942), *Obras Pastorais*, Vol. II, 333. Cf também a sua homilia de 13 de Maio de 1942, *Merv. XX's* p. 339. Citado em *The Whole Truth About Fatima*, Vol. II, p. 437.
11. Rev. Dr. Joaquín María Alonso C.M.F., *La verdad sobre el secreto de Fátima, Fátima sin mitos*, 2ª edição, Ejército Azul, Madrid, 1988, p. 78.